

FH rebate crítica à educação

■ Presidente diz que opositores da política de ensino são “vendedores de ilusões”

MÁRCIO PACELLI

Brasília – Gilberto Alves

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso chamou ontem os críticos da política educacional de “vendedores de ilusão”. O presidente usou expressão semelhante anteontem, ao dizer que não faria milagres na criação de empregos. “Eu nunca fui camelô de ilusões”, disse na quinta-feira. Na solenidade de entrega do prêmio Incentivo à Educação Fundamental ontem, no Palácio da Alvorada, Fernando Henrique endereçou o comentário à oposição.

“Alguns são ilusos (iludidos) ou são vendedores de ilusões. Imaginam que basta uma vontade e as coisas acontecem. É um processo, não é uma vontade”, disse o presidente. Fernando Henrique destacou que “nunca” o governo se empenhou tanto pela educação fundamental, assinalando que cerca de 37 milhões de jovens estão nas escolas, correspondendo a 96% do total da população em idade escolar. Agora, destacou, a meta é a universalização do ensino secundário.

Compromisso – “Temos o compromisso de manter 10 milhões de estudantes no nível secundário até o final do ano 2002. É de mais de 50% o número de matrículas no curso secundário nos últimos quatro anos. É imenso o crescimento”, disse.



Fernando Henrique entregou o prêmio do Moinho Santista à professora carioca Eloísa Sabóia

Fernando Henrique acrescentou que os efeitos do esforço do governo na área educacional aparecerão com o tempo.

“Daqui a dez anos, daqui a quinze anos, se nós persistirmos, teremos uma sociedade realmente não só mais democrática, mas

também com melhor nível de vida”, afirmou. O presidente lembrou que a educação não representa apenas um ingrediente para a formação do cidadão, mas um instrumento para colocá-lo no mercado de trabalho.

O prêmio Incentivo à Educa-

ção Fundamental foi entregue pelo presidente a um grupo de 15 professores que desenvolveram trabalhos voltados para o aperfeiçoamento do ensino fundamental. Cada premiado recebeu R\$ 4 mil. O concurso teve o patrocínio da Fundação Santista.